

Trabalhos Científicos

Título: Imunização Infantil No Baixo Amazonas Até Um Ano De Idade.

Autores: GABRIELA FEIJÃO FREITAS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), STÉFANE VANESSA DE SOUSA PEIXOTO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), IVANA GUILHERME PENNA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ADRIANA VANESSA RIBEIRO MAFRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDA ZOTTELE SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JUAREZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: O Programa Nacional de Imunização(PNI) possui diversas vacinas obrigatórias, visando prevenir a morbidade infantil. Assim, a plena cobertura desse público é prioridade dentro do cenário da Atenção Primária. Objetiva-se, analisar a efetividade da imunização até um ano de idade no contexto do Baixo Amazonas(BA). A base de dados utilizada foi o SI-PNI(Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações). A caracterização da imunização infantil, no período de janeiro de 2015 a agosto de 2019, no BA. As variáveis disponíveis: quantidade de doses aplicadas segundo dose por município e ano de processamento, doses aplicadas segundo imuno e faixa etária. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel. Observou-se 1.009.100 vacinações até 1 ano com média anual de 183.239 vacinas aplicadas e as cidades com maiores registros foram Santarém(42%), Oriximiná(10%), Alenquer(9%) e Monte Alegre(8,9%). As faixas etárias com maior predomínio de vacinação foram até 30 dias(6,1%) e 2 meses(5,5%), os pacientes com 3 meses que realizaram as vacinações prescritas pelo PNI contabilizam apenas 0,6%, 4 meses(3,7%), 5 meses(1,4%), 6 meses(0,5%), 7 meses(0,2%) e as vacinações sem essa informação totalizaram 81,7%. Quanto às doses aplicadas segundo a imunização, a BCG representa somente 7,8% das imunizações, Febre Amarela(5%), Hepatite B(HB)(6,3%), Poliomielite inativada(VIP)(18%), Meningocócica Conjugada - C (MncC)(13%), Oral Poliomielite(VOP)(1,1%), Oral de Rotavírus Humano(VORH)(0,4%), Pentavalente(DTP+HB+Hib)(PENTA)(18%), Pneumocócica 10 valente(15%) e Tríplice Viral(0,18%). Sobre a associação da idade e das vacinas relacionadas a cada dose, 88% deste campo estava sem informação, o que torna difícil a mensuração do papel do Sistema Único de Saúde(SUS) e do setor privado na imunização infantil. Conclui-se que há grande quantidade de dados ignorados em relação à faixa etária e doses aplicadas, o que compromete a fidedigna análise sobre o acompanhamento da imunização infantil.